

Direcção de Enfermagem do Hospital Garcia de Orta, S. A. — em Janeiro de 2003, iniciou funções como enfermeira-directora do Hospital Garcia de Orta, S. A., cargo que ainda exerce por nomeação.

Despacho n.º 26 369/2005 (2.ª série). — Através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 157/2005 (1.ª série-B), de 12 de Outubro, foi criada, na dependência directa do Ministro da Saúde, a Missão para os Cuidados de Saúde Primários (MCSP), com natureza de estrutura de missão, para dirigir o projecto global de lançamento, coordenação e acompanhamento da estratégia de reconfiguração dos centros de saúde e implementação das unidades de saúde familiar.

De acordo com o estabelecido na citada resolução, o coordenador é assessorado por uma equipa constituída, no máximo, por 15 elementos, a designar por despacho do Ministro da Saúde.

Assim, nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 5 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 157/2005, de 12 de Outubro, designo o licenciado Horácio Mendes Covita para integrar a equipa que prestará assessoria ao coordenador da MCSP, para o efeito requisitado aos CTT — Correios de Portugal, S. A.

O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Dezembro de 2005.

21 de Novembro de 2005. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Despacho n.º 26 370/2005 (2.ª série). — Nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 10.º e no n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos do Hospital Infante D. Pedro, S. A., aprovados pelo Decreto-Lei n.º 272/2002, de 9 de Dezembro, nomeio, em comissão de serviço, para o exercício das funções de directora clínica daquele Hospital a licenciada Maria de Fátima Lopes Oliveira Ferreira de Carvalho, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

23 de Novembro de 2005. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Curriculum vitae de Maria de Fátima Lopes Oliveira Ferreira de Carvalho

1 — Carreira médica:

Licenciada em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa em 1975;
Internato de policlínica de Outubro de 1975 a Outubro de 1977;
Internato prolongado até Fevereiro de 1978;
Serviço médico à periferia de 8 de Fevereiro de 1978 a 31 de Janeiro de 1979;
Internato prolongado até 1 de Fevereiro de 1981;
Internato complementar de anesthesiologia de 1 de Fevereiro de 1981 a 17 de Julho de 1985;
Especialista em anesthesiologia — grau de assistente hospitalar de anesthesiologia obtido em 17 de Julho de 1985;
Assistente hospitalar eventual de anesthesiologia desde Julho de 1985;
Concurso regional da zona centro de provimento como assistente hospitalar de anesthesiologia em 1986, sendo provida como assistente hospitalar em 7 de Abril de 1988;
Obtenção do grau de consultor da carreira médica hospitalar de anesthesiologia por concurso público em Dezembro de 1994, sendo nomeada assistente graduada de anesthesiologia em Dezembro de 1994;
Provimento como chefe de serviço de anesthesiologia em Janeiro de 2002.

2 — Exercício de funções:

Responsável pelo internato complementar de anesthesiologia no Hospital de Aveiro desde 1990 e primeira orientadora de formação do internato complementar de anesthesiologia do Hospital de Aveiro por nomeação em Novembro de 1991, em funções até 1998;
Iniciadora no Hospital de Aveiro das técnicas regionais para tratamento da dor crónica e aguda, nomeadamente da dor pós-operatória e da analgesia do trabalho de parto em Janeiro de 1993;
Membro da comissão de elaboração do Regulamento do Bloco Operatório (1994);
Membro da comissão de implementação do recobro (1994);
Membro da comissão de reestruturação do bloco operatório (1994);
Membro da comissão do bloco operatório e substituta legal do director do bloco operatório (1994);

Membro da comissão para estudo da implementação da unidade de cuidados intensivos polivalente (1995);

Substituta legal da directora do serviço de anesthesiologia de 1990 a 1995;

Membro das comissões de escolha de equipamento de anesthesiologia de 1995 a 1999;

Membro das comissões de escolha de material de consumo corrente de anesthesiologia desde 1995;

Responsável pela criação da unidade de tratamento da dor crónica do Hospital Infante D. Pedro, S. A., Aveiro, que abriu em Janeiro de 2000 e da qual é a coordenadora. O trabalho desenvolvido mereceu, em 2002, um louvor público do presidente do conselho de administração do Hospital de Aveiro, que o fez publicar na circular informativa n.º 58;

Responsável pela criação do serviço domiciliário de cuidados continuados do Hospital Infante D. Pedro, S. A., Aveiro, que abriu em Maio de 2002 e da qual é a coordenadora;

Nomeada para a comissão de acreditação do Hospital Infante D. Pedro em Maio 2005, com a responsabilidade das áreas de acesso aos cuidados e continuidade dos mesmos, avaliação dos doentes e cuidados prestados aos doentes.

3 — Algumas outras actividades como médica:

Presidente da direcção da Associação Médica dos Hospitais Distritais da Zona Centro nos biénios 1992-1994 e 1994-1996;
Directora da revista médica *Hygeia* de 1992 a 1996 e membro do seu conselho científico desde 1996;

Múltiplos trabalhos apresentados e publicados nas áreas da reanimação, anesthesiologia, tratamento da dor aguda e crónica e nos cuidados paliativos;

Responsável por múltiplas acções de formação para médicos, enfermeiros e estudantes do ensino superior nas áreas da saúde, nomeadamente em hospitais, centros de saúde, Sub-Região de Saúde de Aveiro, Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro e Escola Superior de Enfermagem de Leiria, no âmbito da reabilitação cardiorespiratória, emergência médica — cuidados intensivos, humanização dos serviços de saúde, humanização, ética e deontologia, tratamento da dor e cuidados paliativos.

Despacho n.º 26 371/2005 (2.ª série). — Nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 10.º e no n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos do Hospital Distrital da Figueira da Foz, S. A., aprovados pelo Decreto-Lei n.º 286/2002, de 10 de Dezembro, nomeio, em comissão de serviço, para o exercício das funções de director clínico daquele Hospital, o licenciado Amândio José Correia Martins Couceiro, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

23 de Novembro de 2005. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Curriculum vitae

Amândio José Correia Martins Couceiro, filho de José Júlio Martins Couceiro e de Maria Adelaide Correia Martins Couceiro, nasceu em Lobito (Angola) em 3 de Agosto de 1958.

Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra em 1976, concluindo a respectiva licenciatura em 1982.

Durante a sua vida académica, foi membro da direcção-geral da Associação Académica de Coimbra (1977-1978), membro do conselho directivo da Faculdade de Medicina e do conselho coordenador das actividades das escolas, órgão consultivo da Reitoria da Universidade de Coimbra em (1978-1979).

Foi, por três vezes, eleito para a assembleia de representantes da Faculdade de Medicina.

No biénio de 1983-1984 foi membro da direcção do Sindicato dos Médicos da Zona Centro e de 1985 a 1990 foi membro dos seus corpos gerentes.

Termina a especialidade de cirurgia no Hospital Distrital da Figueira da Foz em 9 de Julho de 1992 e fez concurso de provimento para o quadro hospitalar em 30 de Agosto de 1993.

Toma posse do lugar de assistente hospitalar de cirurgia geral da carreira médica hospitalar em regime de dedicação exclusiva em 13 de Outubro de 1993.

Em 1 de Fevereiro de 1995 foi nomeado adjunto da directora clínica para as áreas da urgência e Departamento de Educação Permanente, passando à data, por inerência de funções, a fazer parte da comissão médica, cargos que mantém até 10 de Fevereiro de 1997.

De 1993 até 2000 é eleito por três mandatos para presidente da Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Figueira da Foz.

Em Maio de 1999 foi aprovado no concurso de habilitação ao grau de consultor da carreira médica hospitalar, tendo obtido o grau de consultor de cirurgia geral.